

1. ECE - 06.92.01

2. Esquema de corte de geração relacionado a contingências no tronco de 500 kV entre Itumbiara e Cuiabá.

3. **Empresa responsável:** ITE – Itumbiara transmissora de Energia S.A.

3.1. Demais empresas envolvidas: ELETRONORTE

4. **Categoria:** Corte de Geração

5. **Finalidade:**

Expandir a capacidade de transmissão do tronco de 500 kV entre Itumbiara e Cuiabá de modo a evitar que, no caso de contingências em seus componentes quando o cenário for Mato Grosso exportador, sejam estabelecidas sobretensões e perda de estabilidade do sistema.

6. Descrição da lógica do funcionamento

Este esquema comanda o desligamento das usinas de Itiquira e/ou de Ponte de Pedra, condicionados à ocorrência de contingências no tronco de 500 kV quando o cenário é de exportação do Mato Grosso, com alta potência. A lógica implementada segue um sistema de rodízio automático de desligamento destas usinas que pode ser alterado a partir da intervenção do operador, que pode selecionar a próxima máquina a ser desligada no rodízio.

Para sua operação há necessidade do monitoramento do estado dos equipamentos do tronco (LT Cuiabá-Ribeirãozinho, Autotransformador 500/230 kV em Cuiabá, LT Ribeirãozinho-Rio Verde Norte, Autotransformador 500/230 kV em Ribeirãozinho e LT Rio Verde Norte-Itumbiara) e também da medição do fluxo da potência ativa que circula nele, tomado por três medidores (CLP) instalados na SE Ribeirãozinho, nos seguintes equipamentos: na LT Cuiabá-Ribeirãozinho (sentido CUI=>RIB), no transformador 500/230 kV (sentido 500=>230) e na LT Ribeirãozinho-Rio Verde Norte (sentido RIB=>RVN), conforme mostrado na figura 1.

De acordo com as condições do sistema e com o tipo de desligamento, a ação do esquema é o corte de geração na usina de Itiquira e/ou na usina de Ponte de Pedra, seguindo a ordem definida pela lógica de rodízio.

O funcionamento do esquema obedece à lógica expressa na figura 2

7. Ajustes dos sensores:

Não existem sensores independentes neste SEP. As medições de fluxo e a lógica são feitas pelo mesmo CLP, e os limites de comparação fazem parte de sua programação.

8. **Caráter do esquema:** Permanente

9. **Lógica do esquema:** Programável

10. **Tecnologia empregada:** CLP

11. Data disponibilização ao ONS (de entrada em operação):

19/12/2008

12. Última revisão/motivo:

O esquema foi proposto pelo ONS em reunião realizada em 30/10/2007.

13. Ações operativas

O sistema foi provido de opção, através da qual pode-se definir se as usinas serão desligadas em esquema de rodízio ou por seleção fixa, o que deve ser feita através do acionamento de uma chave seletora, instalada em Rondonópolis.

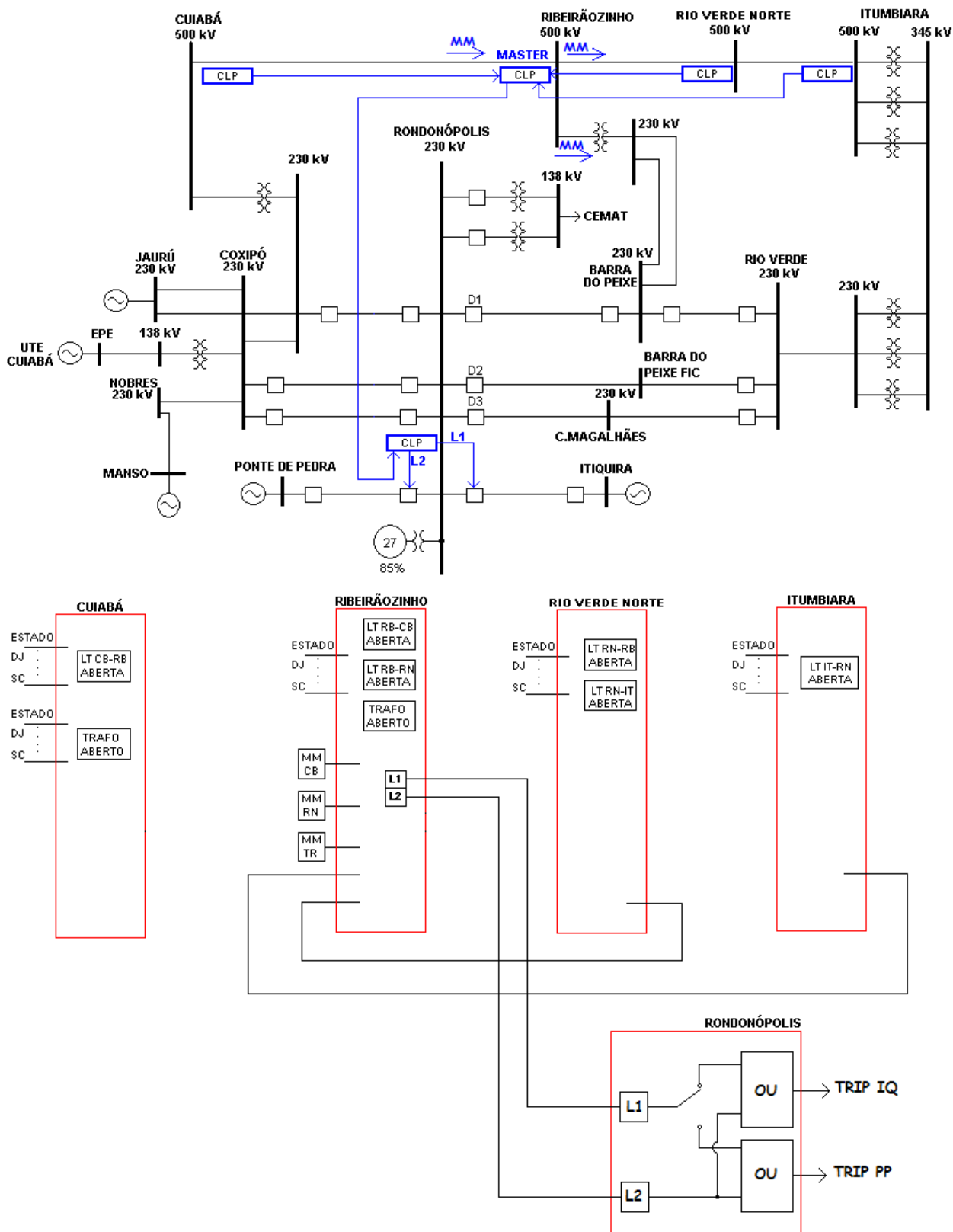
Caso seja escolhido o funcionamento em rodízio, conforme foi definido pelo ONS, ainda é possível alterar sua seqüência, o que deve ser feito através de seleção na IHM do relé REF541, instalado no painel do SEP em Rondonópolis. Nele seria escolhida qual será a próxima usina a ser desligada no esquema de rodízio.

Tanto a seleção “manual/rodízio” como a eventual mudança na seqüência do rodízio, ficarão sob a responsabilidade da Eletronorte.

A ação de ligar/desligar o SEP ficará sob responsabilidade da ITE.

ECE - 06.92.01 - Esquema de corte de geração relacionado a contingências no tronco de 500 kV entre Itumbiara e Cuiabá.

FIGURA 01



ECE - 06.92.01 - Esquema de corte de geração relacionado a contingências no tronco de 500 kV entre Itumbiara e Cuiabá.

FIGURA 02

